

Quadro Resumo



Plano	Recurso dos Planos (R\$)	Rentabilidade (%)		Desempenho no ano (%)*	Meta/Benchmark
		No mês	No ano		
Plano BD-01	2.570.514.163	0,25	6,95	86,91	IPCA + 4,70% a.a.
Plano CD-02	77.666.957	0,50	6,60	87,53	IPCA + 4,00% a.a.
Plano CV-03	585.794.514	(0,27)	5,69	75,44	IPCA + 4,00% a.a.
Plano CD-Metrô-DF	78.794.138	(0,19)	4,89	64,80	IPCA + 4,00% a.a.
Plano CD-05	12.334.601	(1,11)	3,08	40,79	IPCA + 4,00% a.a.
Plano BrasíliaPrev	661.509	0,62	6,50	86,20	IPCA + 4,00% a.a.
PGA	86.445.214	0,46	7,03	93,20	IPCA + 4,00% a.a.

*Comparado à meta/benchmark do Plano

Recursos dos Planos (R\$)

3.412.211.096

Comentários do Gestor

Em junho, a preocupação com as pressões inflacionárias continuou dominando a pauta, em especial após divulgações de dados de inflação, acima do esperado, nos Estados Unidos e na Europa.

Como resultado, os principais bancos centrais sinalizaram a necessidade de apertos monetários mais intensos. Nesse ambiente, o Fed surpreendeu e optou por subir os juros em 0,75% para o intervalo de 1,50%-1,75%, uma aceleração em relação à alta de 0,5% da reunião anterior. A comunicação trouxe a indicação de que a autoridade irá imprimir aperto monetário maior que o esperado e que uma nova alta de 0,75% é possível na sua próxima reunião.

Essa perspectiva de política monetária ainda mais restritiva reforça o teste de resiliência para a economia norte americana nos próximos trimestres, em um contexto de condições financeiras pioradas e com o elevado custo de energia e de serviços, o qual pressiona a renda disponível das famílias. O teste será de quanto a renda das famílias aguentará de aperto advindo dos preços e inflação alta e, da resiliência da Bolsa, que guarda a poupança da sociedade norte americana.

No Brasil, o Banco Central (BC) elevou a taxa Selic em 0,5% para 13,25% em sua reunião de junho. O BC também indicou uma subida de igual ou menor magnitude para a reunião de agosto. A comunicação do BC sinalizou para o mercado o encerramento do ciclo de alta, mas os juros deverão permanecer estáveis e relativamente altos no próximo ano.

Frente ao cenário desafiador de inflação e juros, além da perspectiva de atividade econômica mais fraca, os juros nominais acompanharam a alta de juros do exterior e a maioria dos índices de Bolsas internacionais fecharam o mês no campo negativo.

Assim, o Ibovespa encerrou junho em -11,50%, acompanhando a queda dos principais índices de Bolsas internacionais, a exemplo dos índices S&P500, DAX, FTSE e Nikkei que fecharam em -8,39%, -11,15%, -5,76% e -3,25%, respectivamente. Destacamos, também, que houve impacto no Ibovespa em função do recuo da cotação das commodities durante junho.

Neste cenário, a abertura (elevação) das taxas de juros afetou o resultado da renda fixa, por marcação a mercado, e a renda variável apresentou-se bastante negativa e refletiu a baixa expectativa de crescimento econômico e de manutenção ou crescimento do consumo das famílias. Neste contexto, os investimentos dos planos foram impactados pela marcação a mercado onde a maior elevação foi nas curvas de juros curtas e longas, nos vértices intermediários a subida foi menor.

Plano BD-01



MACROALOCAÇÃO			RENTABILIDADE (%)		
Segmento	Composição	Participação (%)	No Mês	No Ano	12 Meses
Renda Fixa	2.311.236.583	89,91	0,66	7,74	15,46
Renda Variável	77.299.267	3,01	(11,89)	(7,59)	(19,21)
Estruturado	53.289.819	2,07	1,09	6,82	7,23
Imobiliário	99.571.648	3,87	0,58	2,03	(10,82)
Empréstimos	30.897.503	1,20	1,22	8,26	17,68
Exterior	347.716	0,01	(11,99)	(41,35)	(41,35)
Disponível	19.440	0,00	-	-	-
Depósito Judicial	279.016	0,01	-	-	-
Provisões (Contingencial)	(1.732.772)	(0,06)	-	-	-
Outros	(694.058)	(0,02)	-	-	-
TOTAL	2.570.514.163	100,00	0,25	6,95	12,07
META ATUARIAL (IPCA*+4,70% a.a.)			0,87	8,00	16,98

*IPCA defasado em 1 mês.

APURAÇÃO DO RESULTADO DO PLANO (R\$)		
	No Mês	Acumulado
PATRIMÔNIO DE COBERTURA*	(5.139.940)	2.555.920.799
PROVISÕES MATEMÁTICAS**	(13.107.795)	(2.710.377.257)
Superavit / Deficit	(18.247.735)	(154.456.458)
Ajuste de Precificação 2021	--	244.178.304
Equilíbrio Técnico Ajustado	--	89.721.846

*Total dos recursos previdenciários para cobertura dos compromissos do Plano.

**Compromisso do Plano com os Participantes ativos e assistidos, contemplando os benefícios já concedidos e os benefícios a conceder e provisões matemáticas a constituir.

Comentários do Gestor

A rentabilidade do plano no mês foi de 0,25% contra a uma meta atuarial de 0,87%, correspondente a 0,47% (IPCA de maio) + 4,70% a.a. No segmento de Renda Fixa, que representou 89,91% da carteira, a rentabilidade foi de 0,66%, não superando o benchmark (CDI) no mês, que fechou em 1,02% e nem a meta atuarial de 0,87%. O estresse das taxas de juros no mês provocou elevação em todos os vértices das curvas dos títulos públicos e, com isso, a rentabilidade foi afetada pela marcação a mercado. O cenário de elevação das taxas é momentâneo e tende a voltar à normalidade, ainda que em patamares mais altos que o observado anteriormente. A volta das taxas resultará em ganho para os ativos em carteira, principalmente em relação aos títulos adquiridos no cenário de stress. Os segmentos de Estruturados e Operações com participantes superaram a meta atuarial e apresentaram rentabilidade de 1,09% e 1,22%, respectivamente. O segmento de Renda Variável apresentou rentabilidade negativa de -11,89% frente a -11,50% do benchmark, o Ibovespa. Foi um mês ruim para as Bolsas em todo o mundo, pressionadas por inflação, juros e baixo crescimento.

Desta forma, aproveitando o momento de atratividade das taxas de NTN - título público indexado ao IPCA com juros reais superiores a 4,70%, foram adquiridos R\$ 7,53 milhões para o plano, com taxa acima da meta atuarial. Com as aquisições, oportunizadas pelo estresse de mercado decorrente do contexto econômico mundial, a taxa média da carteira do plano atingiu 6,04%. Com cerca de 90% da carteira rendendo acima de 6% a.a (1,35% mais que Meta atuarial) pode-se depreender que o plano acumulará resultados positivos ao longo dos anos, mesmo que a performance da carteira possa ser afetada momentaneamente, pela marcação a mercado. Em um semestre muito difícil em termos de retorno, em função do contexto econômico e político, plano rendeu 6,95%, enquanto o CDI 5,42% e o IBOV - 5,99.

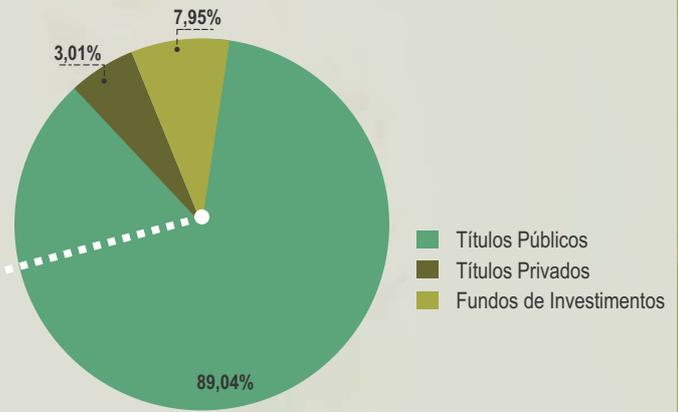
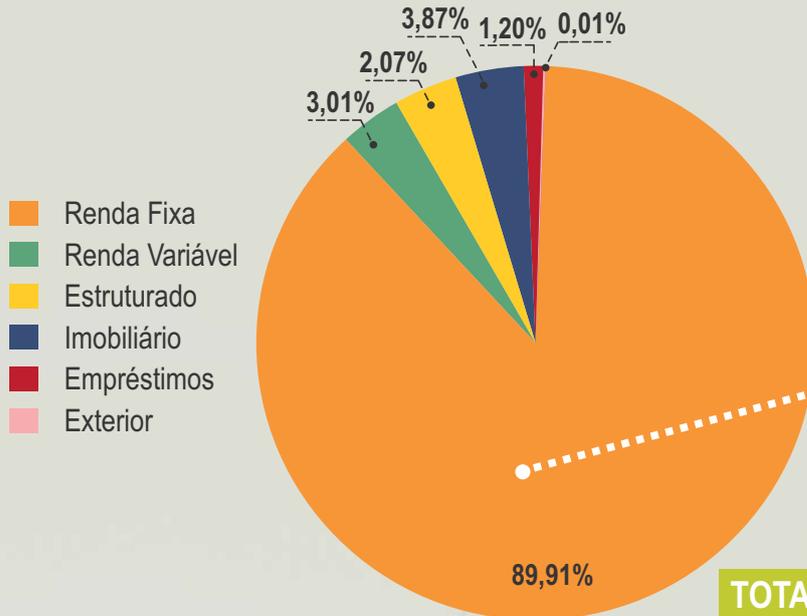
Para conhecer a carteira do Plano BD-01,
[clique aqui.](#)



BD-01

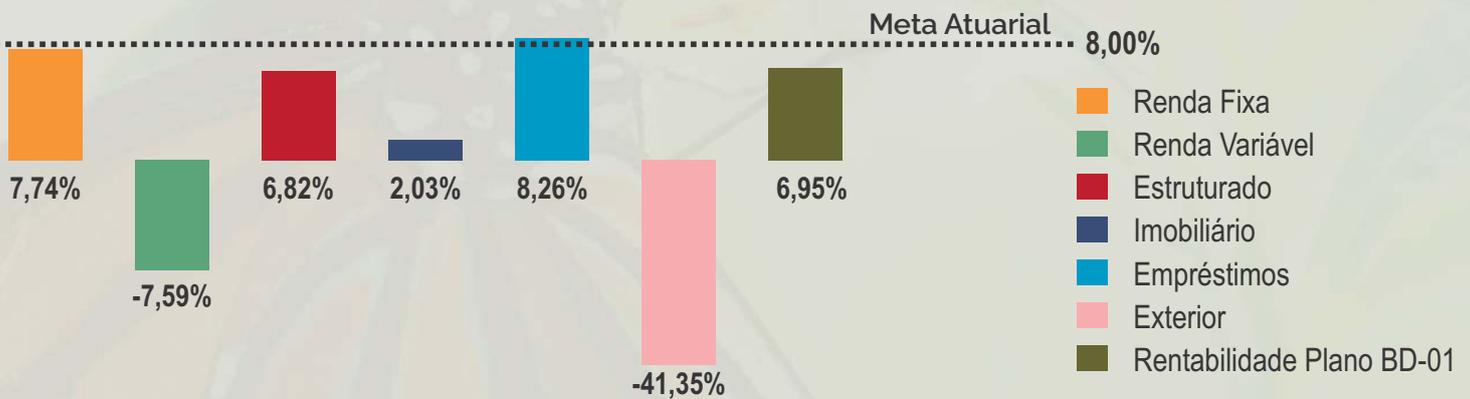
Renda Fixa

Investimentos

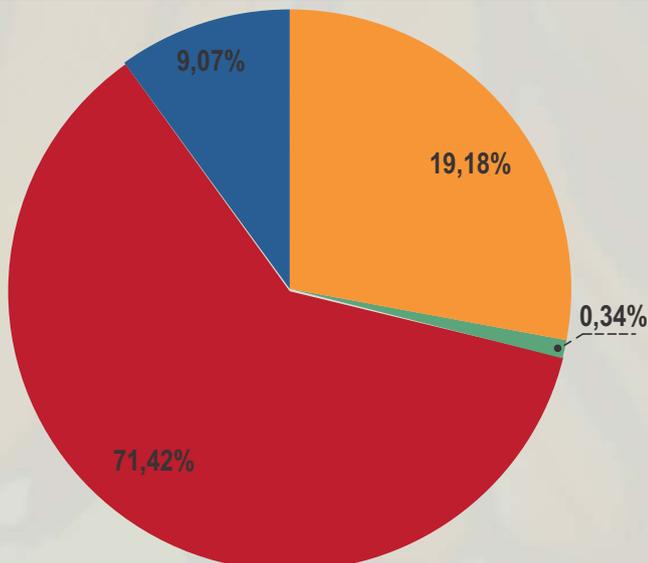


TOTAL DOS INVESTIMENTOS: R\$2.570.514.163

Rentabilidade no ano



Quantidade de Participantes



- 347** Ativos
- 6** Autopatrocinados
- 0** Regime Especial
- 1.292** Aposentados
- 164** Pensionistas

TOTAL: 1.809

Plano CD-02



MACROALOCAÇÃO			RENTABILIDADE (%)		
Segmento	Composição	Participação (%)	No Mês	No Ano	12 Meses
Renda Fixa	73.035.669	94,04	0,47	6,42	10,41
Estruturado	4.629.540	5,96	1,05	9,39	10,78
Imobiliário	-	-	-	-	-
Disponível	7.072	0,01	-	-	-
Outros	(5.325)	(0,01)	-	-	-
TOTAL	77.666.957	100,00	0,50	6,60	10,45
REFERENCIAL (IPCA + 4,00% a.a.)			1,00	7,54	16,10

Comentários do Gestor

Com uma referência atuarial de 1%, a carteira do plano rendeu 0,50% onde o segmento de Renda Fixa que representou 94,04% da carteira teve rentabilidade de 0,47% e o segmento de estruturados, que representou 5,96%, teve performance de 1,05%. A rentabilidade da carteira ficou inferior ao benchmark do segmento de renda fixa (CDI = 1,02%) e à referência atuarial do plano. A carteira possui 63,79% em NTN-B com marcação a mercado, logo, sofre oscilação pela movimentação da curva de juros que, em um cenário econômico instável tem maior amplitude. Porém, a taxa média dos ativos que compõem a carteira é superior a referência de rentabilidade do plano. Logo, em que pese a pouca rentabilidade neste momento, esses ativos proporcionarão rentabilidade superior à necessidade do plano. Em um semestre complicado para o mundo dos investimentos, o plano rendeu 6,60% , o CDI 5,42% e o IBOV - 5,99.

APURAÇÃO DO RESULTADO DO PLANO (R\$)		
	No Mês	Acumulado
PATRIMÔNIO DE COBERTURA* = PROVISÕES MATEMÁTICAS**	(449.727)	76.465.712
FUNDOS PREVIDENCIAIS	17.583	920.511

*Total dos recursos previdenciários para cobertura dos compromissos do Plano.

**Compromisso do Plano com os Participantes ativos e assistidos, contemplando os benefícios já concedidos e os benefícios a conceder e provisões matemáticas a constituir.

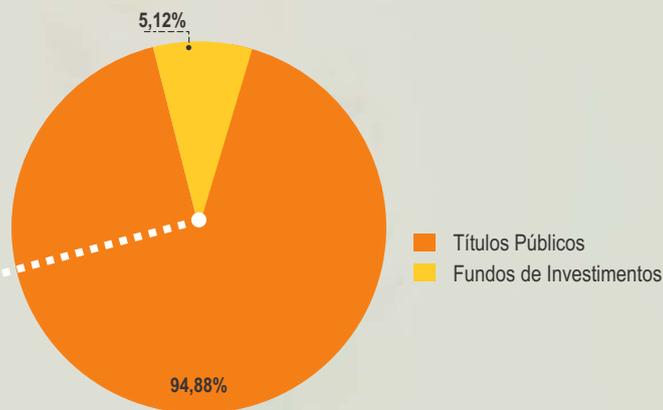
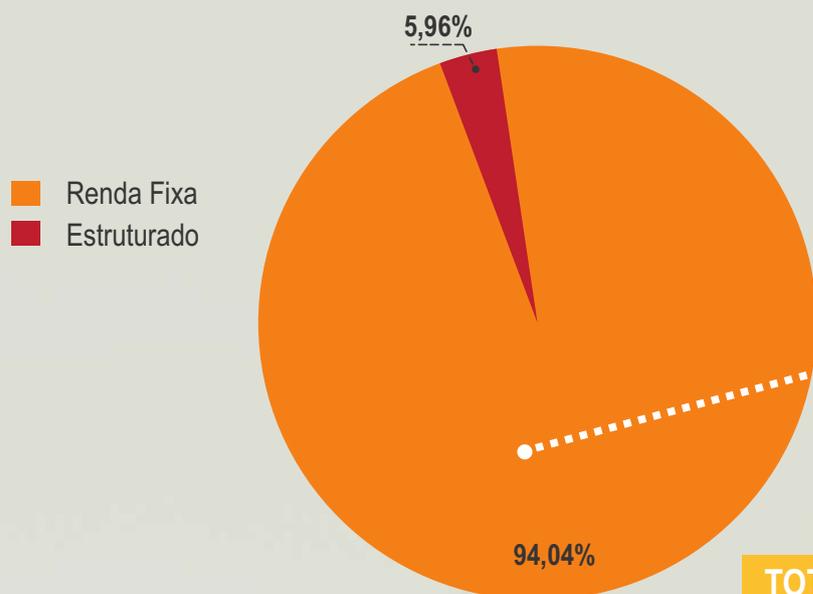
Para conhecer a carteira do Plano CD-02,
[clique aqui.](#)



CD-02

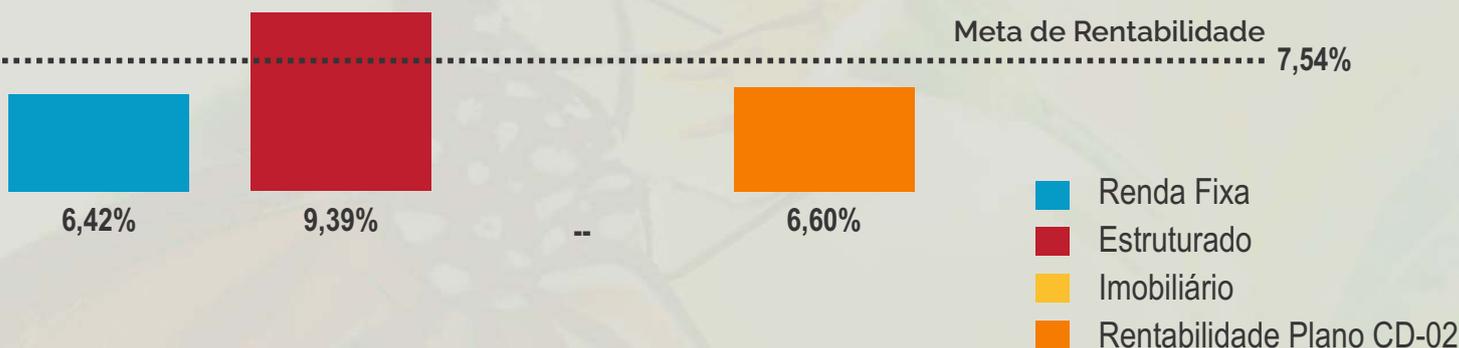
Renda Fixa

Investimentos

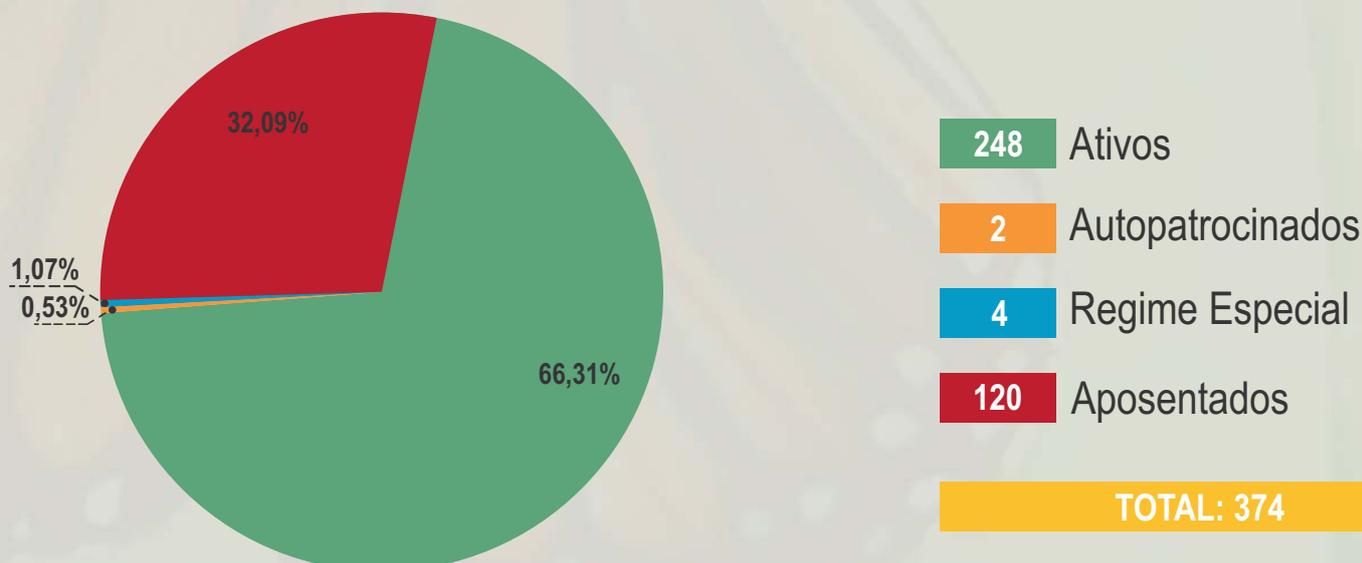


TOTAL DOS INVESTIMENTOS: R\$77.666.957

Rentabilidade no ano



Quantidade de Participantes



TOTAL: 374

Plano CV-03



MACROALOCAÇÃO			RENTABILIDADE (%)		
Segmento	Composição	Participação (%)	No Mês	No Ano	12 Meses
Renda Fixa	527.564.267	90,06	0,25	6,52	12,46
Renda Variável	19.006.730	3,25	(11,82)	(11,06)	(26,52)
Estruturado	25.179.157	4,30	1,09	8,29	10,08
Imobiliário	551.960	0,09	(0,06)	(1,30)	1,57
Empréstimos	13.476.029	2,30	1,09	6,62	14,97
Exterior	77.187	0,01	(11,99)	(41,35)	(41,35)
Disponível	32.167	0,01	-	-	-
Outros	(92.982)	(0,02)	-	-	-
TOTAL	585.794.514	100,00	(0,27)	5,69	9,43
META ATUARIAL (IPCA + 4,00% a.a.)			1,00	7,54	16,10

APURAÇÃO DO RESULTADO DO PLANO (R\$)

	No Mês	Acumulado
PATRIMÔNIO DE COBERTURA*	1.802.420	560.952.753
PROVISÕES MATEMÁTICAS**	(926.473)	(558.650.559)
Superavit / Deficit	875.947	2.302.194
FUNDOS PREVIDENCIAIS	134.948	24.020.865
Superavit / Deficit	875.947	2.302.194
Ajuste de Precificação 2021	-	4.648.586
Equilíbrio Técnico Ajustado	-	6.950.780

*Total dos recursos previdenciários para cobertura dos compromissos do Plano.

**Compromisso do Plano com os participantes ativos e assistidos, contemplando os benefícios já concedidos e os benefícios a conceder.

Comentários do Gestor

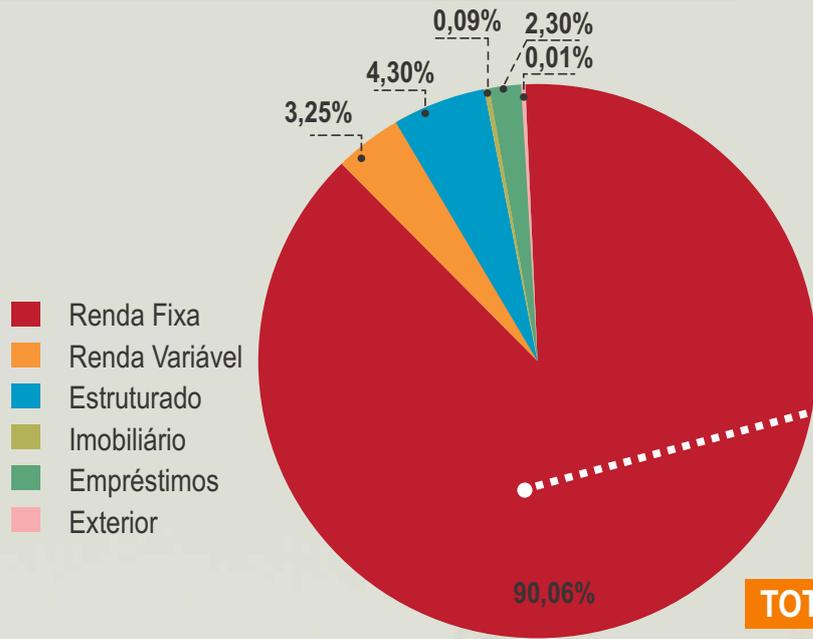
O segmento de renda fixa que representou 90,06% da carteira do plano teve sua rentabilidade afetada pela marcação a mercado e rendeu 0,25%, enquanto a referência de rentabilidade da carteira foi de 1%. Na esteira do pessimismo em relação ao crescimento global e à ascendência da inflação nos USA e Europa - que exigirá política mais contracionista - as principais bolsas mundiais, inclusive a Brasileira (-11,50%), performaram no campo negativo, que redundou em performance negativa para a Renda variável (-11,82%) e exterior (-11,99%). Os segmentos estruturados, que representaram 4,30%, e operações com participantes, as quais representaram 2,30%, renderam, ambos, 1,09%, acima da referência atual de 1% do plano. Assim, a rentabilidade da carteira do Plano foi de -0,27% afetada pela elevação das taxas de juros que refletiu na marcação a mercado da renda fixa levando o segmento a performar, neste momento, menos do que o benchmark (CDI=1,02%).

Considerando o contexto geoeconômico que propiciou aquisição de títulos com taxas atrativas e com proteção da inflação (NTN-B), foram adquiridos, aproximadamente, R\$ 35,10 milhões em Títulos Públicos Federais, com taxa acima da meta do plano, o que elevou a taxa média da carteira. Os ativos marcados a mercado estão sujeitos à oscilação de rentabilidade representada pela volatilidade dos mercados. O plano possui carteira de ativos de excelente qualidade e rentabilidade, as taxas contratadas são superiores às taxas exigidas para a remuneração do plano no médio e longo prazo em ativos considerados, em sua maioria, livre de risco de crédito. Em um semestre com muita volatilidade, o plano rendeu 5,69%, o CDI 5,42% e o IBOV - 5,99.

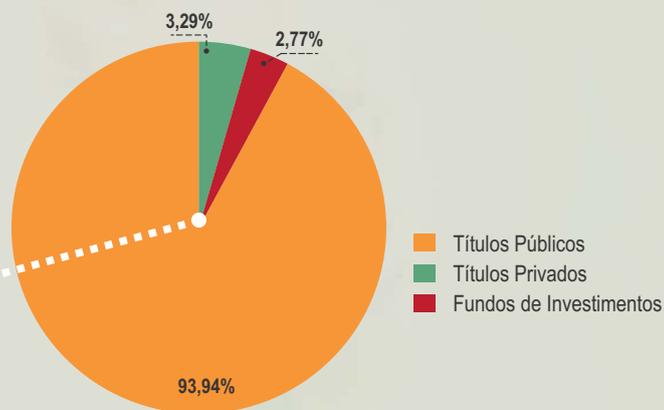
Para conhecer a carteira do Plano CV-03,
[clique aqui.](#)



Investimentos

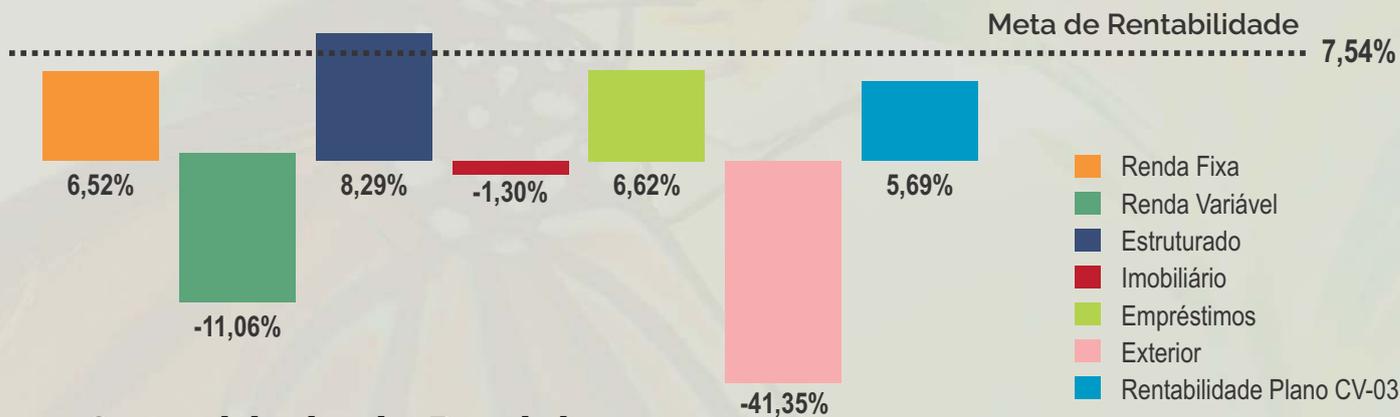


Renda Fixa

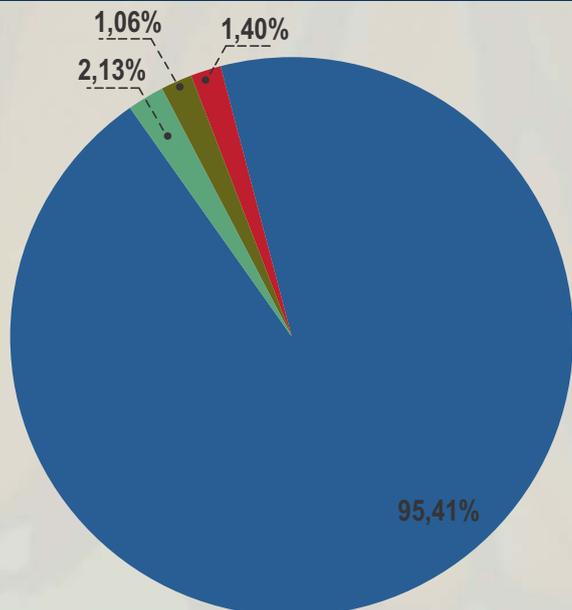


TOTAL DOS INVESTIMENTOS: R\$585.794.514

Rentabilidade no ano



Quantidade de Participantes



- 2.243** Ativos
- 50** Autopatrocinaados
- 25** Regime Especial
- 33** Aposentados

TOTAL: 2.351

Plano CD-Metrô-DF



MACROALOCAÇÃO			RENTABILIDADE (%)		
Segmento	Composição	Participação (%)	No Mês	No Ano	12 Meses
Renda Fixa	73.457.384	93,23	(0,01)	5,47	9,48
Renda Variável	444.742	0,56	(13,49)	(21,47)	(43,06)
Estruturado	4.623.029	5,87	1,08	10,40	10,76
Empréstimos	271.582	0,34	1,00	6,36	12,82
Disponível	4.485	0,01	-	-	-
Outros	(7.085)	(0,01)	-	-	-
TOTAL	78.794.138	100,00	(0,19)	4,89	6,58
REFERENCIAL (IPCA + 4,00% a.a.)			1,00	7,54	16,10

Comentários do Gestor

O segmento de Renda Fixa, que representou 93,23% da carteira, teve rentabilidade de -0,01%. A posição em NTN-B, tem peso de 81,85% na carteira e, em junho, com o movimento de alta nas taxas, foi impactada, momentaneamente, de forma negativa. O segmento de estruturados, representante de 5,87% da carteira do plano, teve rentabilidade de 1,08 %, frente à meta de 1,00% e ao benchmark do segmento (CDI) de 1,02%. A rentabilidade do Plano foi de -0,19%, enquanto a meta atuarial foi de 1,00%. Os impactos da marcação a mercado são sentidos momentaneamente e, em um retorno à normalidade das taxas, a performance ao plano superará a meta de rentabilidade, pois a taxa média da carteira de renda fixa do plano supera com folga a sua meta de rentabilidade. No mês de junho, o Ibovespa teve performance de -11,50% e saldo de renda variável do plano atingiu -13,49%. Parte da posição de renda variável foi realocada em ativos considerados livres de riscos e indexados ao passivo do plano, seguindo a estratégia de alocação em títulos públicos federais enquanto as taxas se apresentarem superiores a referência atuarial do plano. Nesse contexto, foram adquiridos R\$ 1,06 milhões de NTN-B no mês. Em um semestre com retornos erráticos e com muita volatilidade, o plano rendeu 4,89%, o CDI 5,42% e o IBOV - 5,99.

APURAÇÃO DO RESULTADO DO PLANO (R\$)		
	No Mês	Acumulado
PATRIMÔNIO DE COBERTURA* = PROVISÕES MATEMÁTICAS**	498.951	78.116.221
FUNDOS PREVIDENCIAIS	53.903	581.986

*Total dos recursos previdenciários para cobertura dos compromissos do Plano.

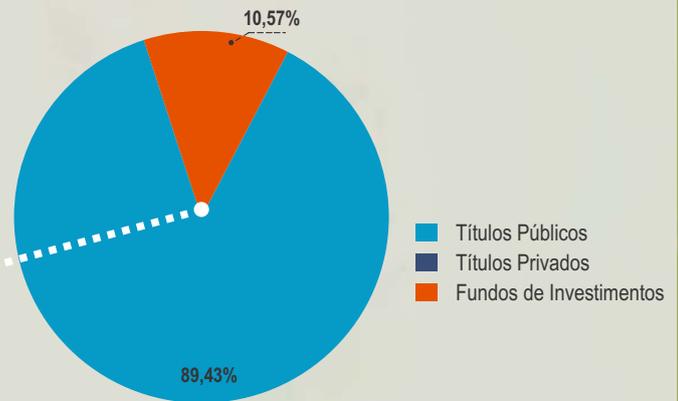
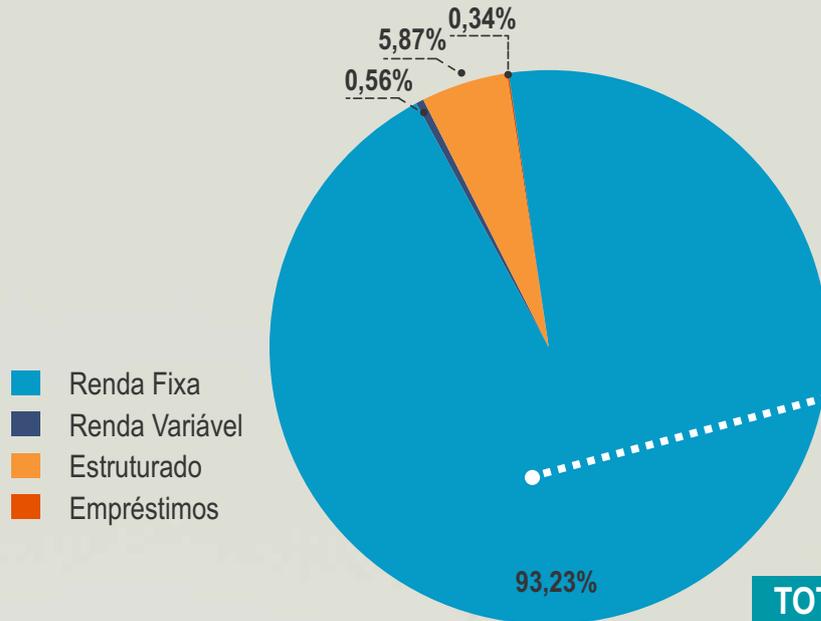
**Compromisso do Plano com os participantes ativos, contemplando os benefícios a conceder.

Para conhecer a carteira do
Plano CD-Metrô-DF, [clique aqui](#).



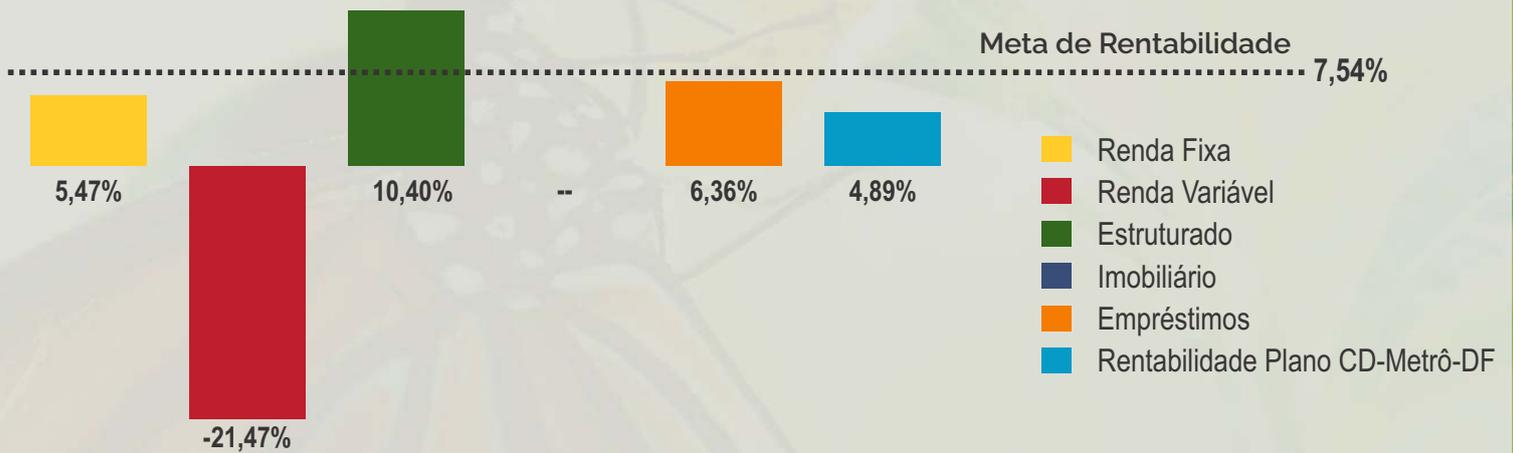
Renda Fixa

Investimentos

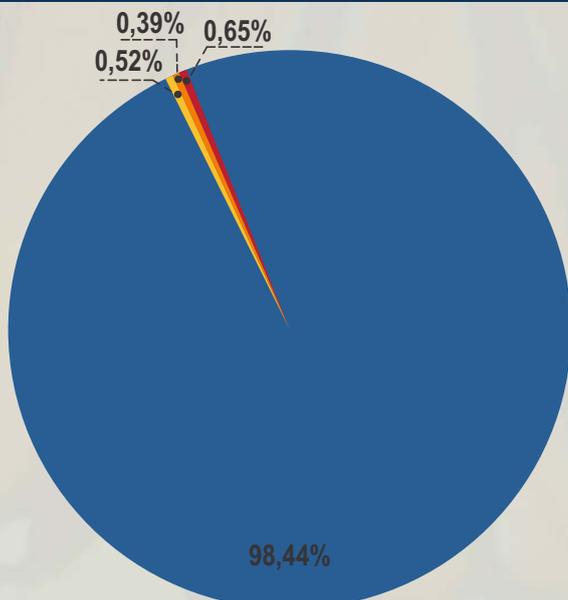


TOTAL DOS INVESTIMENTOS: R\$78.794.138

Rentabilidade no ano



Quantidade de Participantes



- 759** Ativos
- 4** Autopatrocinados
- 3** Regime Especial
- 5** Aposentados

TOTAL: 771

Plano CD-05



MACROALOCAÇÃO			RENTABILIDADE (%)		
Segmento	Composição	Participação (%)	No Mês	No Ano	12 Meses
Renda Fixa	11.206.884	90,86	(0,69)	3,47	3,25
Renda Variável	515.521	4,18	(11,33)	(10,53)	(27,47)
Estruturado	530.188	4,30	1,29	8,35	6,19
Empréstimos	68.428	0,55	0,92	6,30	13,14
Disponível	14.672	0,12	-	-	-
Outros	(1.091)	(0,01)	-	-	-
TOTAL	12.334.601	100,00	(1,11)	3,08	1,26
REFERENCIAL (IPCA + 4,00% a.a.)			1,00	7,54	16,10

Comentários do Gestor

O segmento de estruturados, que participou com 4,30% da carteira, rendeu 1,29% e foi o único segmento que superou a meta do plano no mês (1,00%) e no ano. A performance do segmento de renda fixa, o qual representou 90,86% da carteira, foi de -0,69%, enquanto o CDI, benchmark do segmento, rendeu 1,02%. A rentabilidade da carteira do plano foi de -1,11%, impactada pelo aumento das taxas dos títulos públicos, uma vez que o plano detém 81,77% dos títulos (NTN-B) marcados à mercado, ou seja, sofrem o impacto da oscilação das taxas negociadas diariamente. Em junho, foram adquiridos, aproximadamente, R\$ 640 mil em NTN-B e, enquanto as taxas reais de juros superarem a referência atuarial do plano, mantém-se a estratégia de aquisição dos títulos NTN-B, cuja aquisições feitas nesse momento de mudança na ordem global têm elevado a taxa média de carteira, que, mesmo com os efeitos momentâneos da marcação a mercado, beneficiará os retornos do plano no médio e longo prazo. Atualmente a taxa média dos juros reais da carteira de NTN-B encontra-se em 4,91% contra 4% da referência atuarial. A renda variável que representa 4,18% rendeu -11,33% e o Ibovespa teve retorno de -11,50%, refletindo o pessimismo em relação ao crescimento do global. O primeiro semestre deste ano denotou aversão a riscos e imprimiu muita volatilidade nos preços dos ativos, o plano rendeu 3,08%, enquanto o CDI entregou 5,42% e o IBOV - 5,99. Em que pese, haver diversificação e a assertividade das estratégias adotadas para o plano, neste momento, a rentabilidade de curto prazo sofreu por condições de mercado, mas por lado, foi possível elevar a taxa média da carteira.

APURAÇÃO DO RESULTADO DO PLANO (R\$)		
	No Mês	Acumulado
PATRIMÔNIO DE COBERTURA* = PROVISÕES MATEMÁTICAS**	253.765	11.393.959
FUNDOS PREVIDENCIAIS	5.723	899.078

*Total dos recursos previdenciários para cobertura dos compromissos do Plano.

**Compromisso do Plano com os participantes ativos, contemplando os benefícios a conceder.

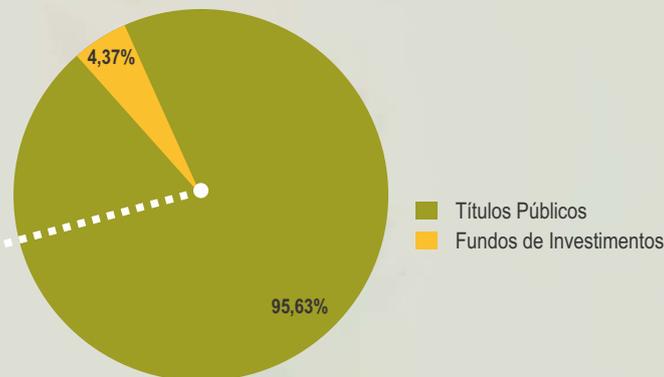
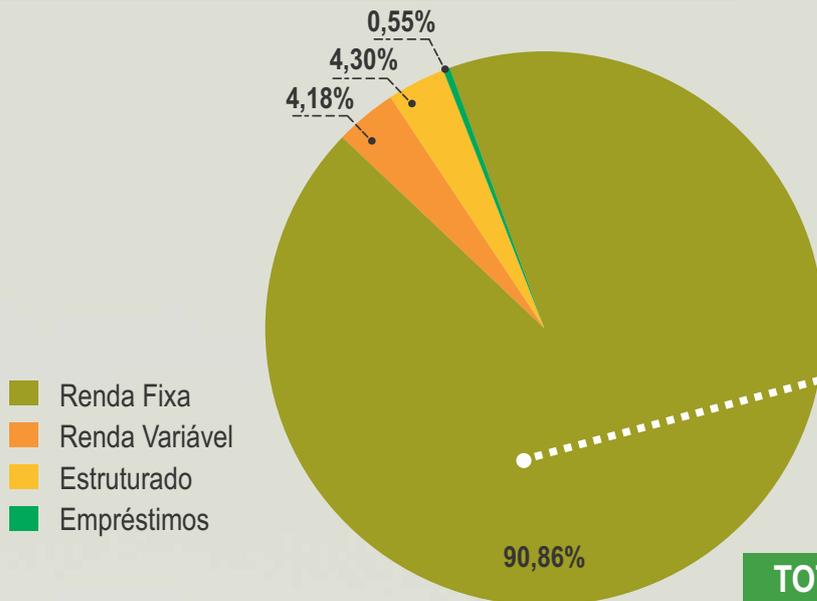
Para conhecer a carteira do Plano CD-05,
[clique aqui.](#)



CD-05

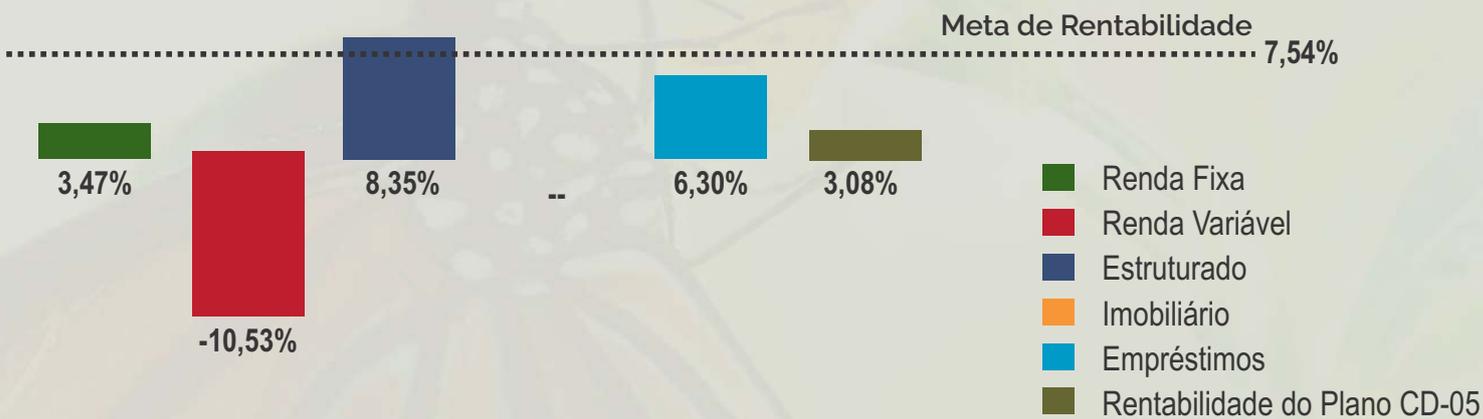
Renda Fixa

Investimentos

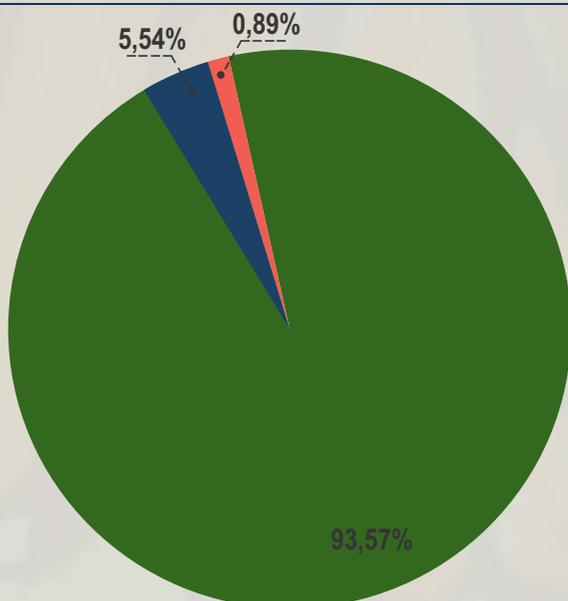


TOTAL DOS INVESTIMENTOS: R\$12.334.601

Rentabilidade no ano



Quantidade de Participantes



- 524** Ativos
- 31** Autopatrocinado
- 5** Regime Especial

TOTAL: 560

Plano BrasíliaPrev



MACROALOCAÇÃO			RENTABILIDADE (%)		
Segmento	Composição	Participação (%)	No Mês	No Ano	12 Meses
Renda Fixa	660.023	99,78	0,62	6,50	9,62
Disponível	1.486	0,22	-	-	-
Outros	-	0,00	-	-	-
TOTAL	661.509	100,00	0,62	6,50	9,62
REFERENCIAL (IPCA + 4,00% a.a.)			1,00	7,54	16,10

Comentários do Gestor

A Renda Fixa representou a totalidade da carteira e obteve resultado de 0,62%, enquanto que a meta atuarial foi de 1,00% (IPCA = 0,67% + 4% a.a.).

De acordo com o aumento do patrimônio do plano, tem sido possível aproveitar o momento de estresse das taxas dos títulos públicos, que estão acima da referência atuarial. Neste cenário, foram adquiridos, aproximadamente, R\$ 283 mil em NTN-B no mês de junho.

O Plano tem pouco menos de um ano e meio de existência e tem o propósito de levar a cobertura previdenciária aos familiares dos participantes e aos associados das instituidoras, estando em fase de acumulação, com pouca diversificação dado o volume do patrimônio acumulado. A carteira de ativos entregou a rentabilidade de 6,50% no ano, o que representa 118,50%

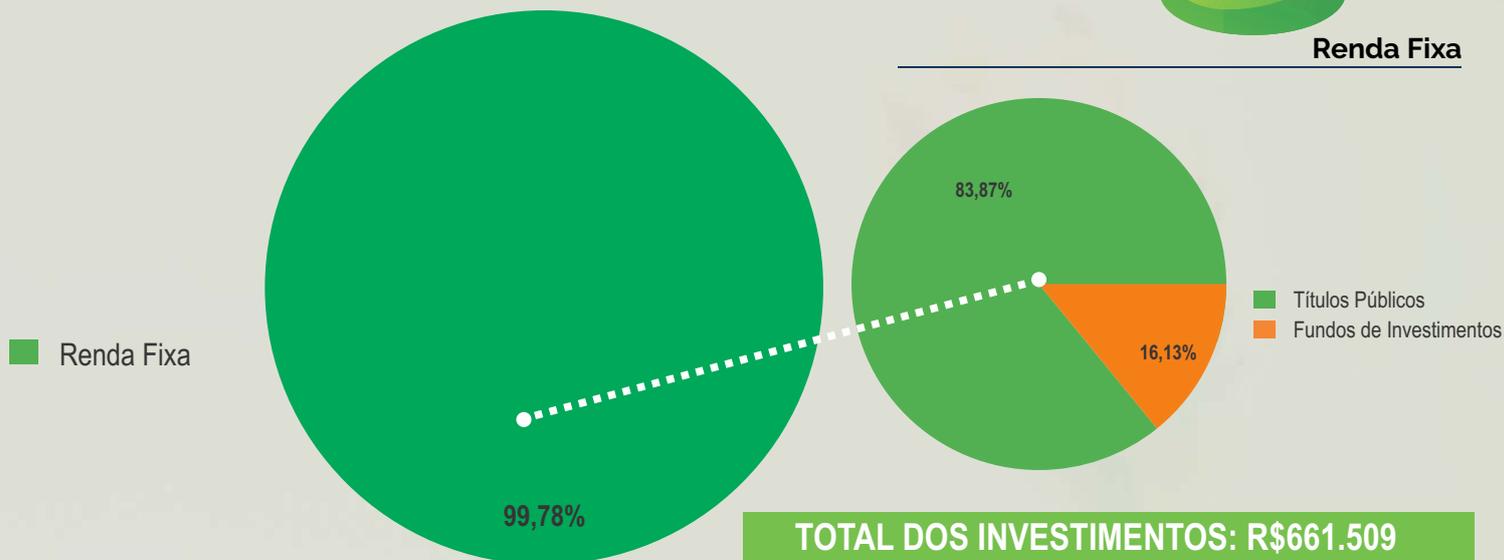
APURAÇÃO DO RESULTADO DO PLANO (R\$)		
	No Mês	Acumulado
PATRIMÔNIO DE COBERTURA* = PROVISÕES MATEMÁTICAS**	44.942	661.509
FUNDOS PREVIDENCIAIS	0,00	0,00

*Total dos recursos previdenciários para cobertura dos compromissos do Plano.

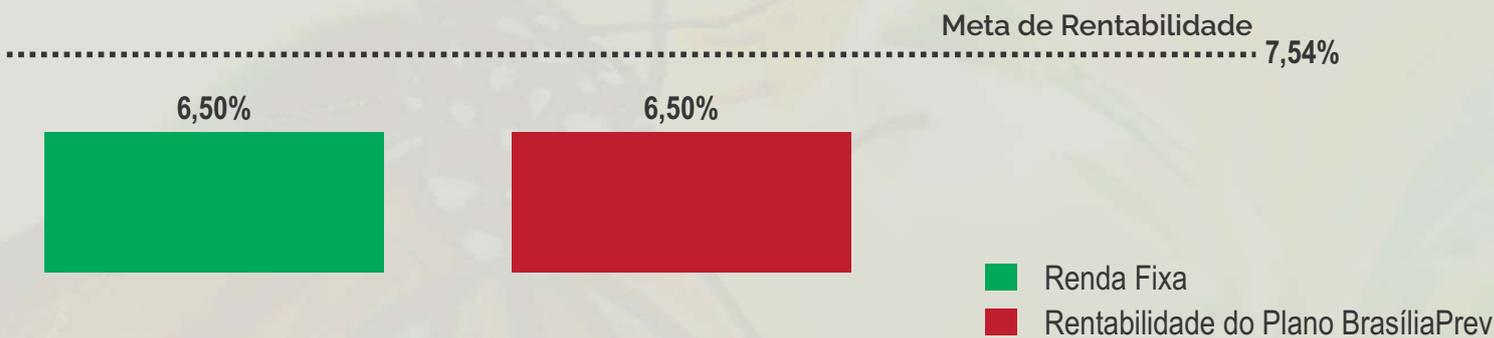
**Compromisso do Plano com os participantes ativos, contemplando os benefícios a conceder.



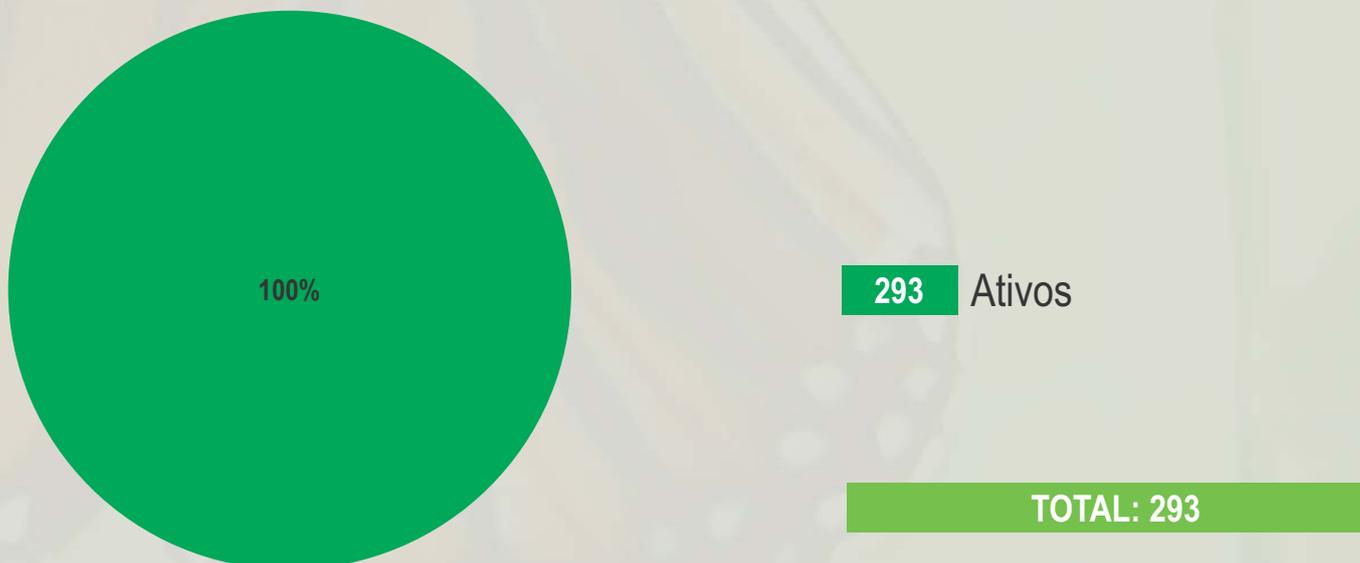
Investimentos



Rentabilidade no ano



Quantidade de Participantes

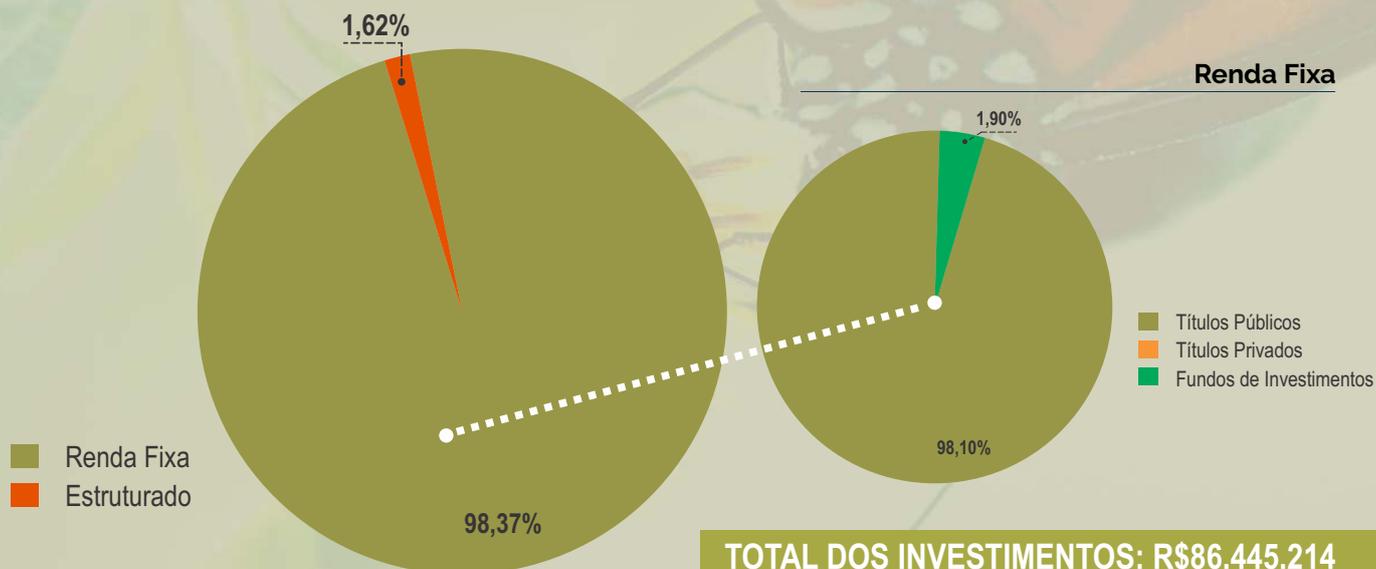


Plano de Gestão Administrativa PGA

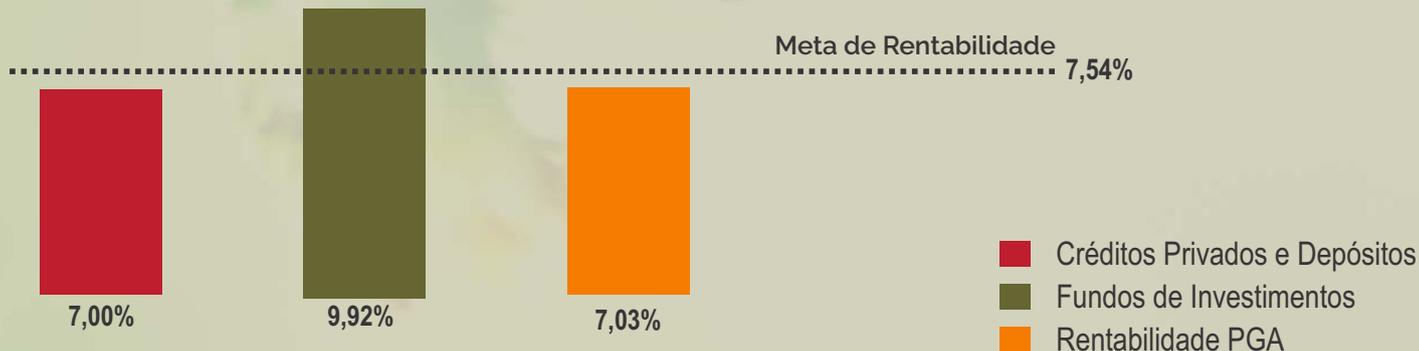


MACROALOCAÇÃO			RENTABILIDADE (%)		
Segmento	Composição	Participação (%)	No Mês	No Ano	12 Meses
Renda Fixa	85.033.939	98,37	0,46	7,00	13,93
Estruturado	1.401.517	1,62	0,85	9,92	8,09
Disponível	9.757	0,01	-	-	-
TOTAL	86.445.214	100,00	0,46	7,03	13,58
REFERENCIAL (IPCA + 4,00% a.a.)			1,00	7,54	16,10

Investimentos



Rentabilidade no ano





Comentários do Gestor

O segmento de Renda Fixa, que representou 98,37% da carteira, teve resultado de 0,46%, enquanto o benchmark do segmento (CDI) foi de 1,02% a referência de rentabilidade do plano 1,00%. O segmento de estruturado (1,62% da carteira) rendeu 0,85%, que apesar de não ter atingido a referência atuarial no mês, está com 131,49% da referência e 183,10% do benchmark (CDI) no ano. O PGA teve rentabilidade de 0,46% no mês.

APURAÇÃO DO RESULTADO (R\$)			ORÇAMENTO (R\$)		
		No Mês	Acumulado	Realizado	Projetado
(+)	Receitas da Gestão Previdencial	394.046	2.318.288	8.587.526	9.096.120
(+)	Receitas da Gestão de Investimentos	741.656	4.102.316		
(+)	Receitas Diretas	-	-		
(+)	Outras Receitas	5.382	5.382		
(-/+)	Resultado dos Investimentos	395.109	5.733.618		
(-)	Despesas	(1.448.310)	(8.022.105)		
(-/+)	Constituição / Reversão das Provisões Cotringenciais	(71.433)	(565.422)		
=	Constituição / Reversão do Fundo ADM	16.451	3.572.077	Despesas realizadas 5,59% abaixo do valor orçado até o mês de junho de 2022.	

Despesas

